



Biodiversidade para Alimentação e Nutrição – BFN



Ministério do
Meio Ambiente

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

COMPONENTE	ATIVIDADES	RESULTADOS ESPERADOS
<p>1</p> <p>Base de conhecimento</p>	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação do valor nutricional da agrobiodiversidade e do conhecimento tradicional associado nos quatro países parceiros do Projeto. Desenvolvimento de bases de dados nacionais com informações sobre propriedades nutricionais da agrobiodiversidade local e conhecimento tradicional associado, ligadas a importantes bases de dados nutricionais nacionais e globais. Avaliação da contribuição da agrobiodiversidade para padrões de composição alimentar e consumo. 	adoção de uma base de conhecimento sobre o uso da biodiversidade para alimentação e nutrição pelos setores da agricultura, meio ambiente, saúde e educação para apoiar a conservação da biodiversidade e melhoria do bem estar humano.

COMPONENTE

2

Estrutura política e regulatória

ATIVIDADES

- Estabelecimento de plataformas políticas nacionais intersetoriais que considerem a importância da agrobiodiversidade para programas de nutrição, saúde e educação.
- Desenvolvimento de recomendações e diretrizes nacionais e internacionais que promovam a integração da conservação e uso sustentável da agrobiodiversidade em programas de nutrição, saúde e educação.
- Desenvolvimento de novos mercados e cadeias produtivas para a agrobiodiversidade com alto potencial nutritivo.

RESULTADOS ESPERADOS

melhoria das estruturas políticas e regulatórias que apoiem a integração da conservação e uso sustentável da biodiversidade junto aos setores vitais de saúde e segurança alimentar e nutricional.

COMPONENTE**ATIVIDADES****RESULTADOS ESPERADOS**

3

Conscientização e capacitação

- Identificação e promoção de melhores práticas para utilização da biodiversidade na diversificação da dieta.
- Aumento da capacidade dos produtores, processadores, usuários e pesquisadores para utilizarem ou se beneficiarem da biodiversidade com alto valor nutritivo.
- Campanhas informativas nacionais que gerem maior apreciação da biodiversidade como recurso para o desenvolvimento e bem estar humanos.
- Desenvolvimento de diretrizes para a promoção do uso de alimentos com alto valor nutritivo oriundos da biodiversidade, incluindo processamento, medidas sanitárias e receitas adaptadas ao estilo de vida moderno e baseadas em sistemas alimentares tradicionais.
- Promoção e disseminação de ferramentas e métodos para a integração da biodiversidade em estratégias de alimentação e nutrição.

adoção de ferramentas, conhecimentos e melhores práticas em programas de desenvolvimento, cadeias produtivas e iniciativas de comunidades locais.

IMPACTOS

**melhoria do
conhecimento global
sobre a biodiversidade
para a alimentação e
nutrição e consequente
aumento do bem estar
e segurança alimentar
dos beneficiários do
Projeto no Brasil, Quênia,
Turquia e Sri Lanka, por
meio da conservação
e uso sustentável da
biodiversidade e da
identificação e propagação
de melhores práticas.**

Principais Avanços SEDR/DEX

Componente 2 – Estrutura Política e Regulatória

2.3. Identificar e desenvolver novas opções de mercado para alimentos da biodiversidade com alto valor nutricional.

Atividade 2.3.1. Realizar avaliação para identificar mercados ou nichos de mercado e oportunidades, incluindo barreiras e oportunidades nos ecossistemas selecionados pelo projeto

Atividade 2.3.2. Identificar etapas e atores-chave e formular uma visão e estratégia de incentivo para cadeias de produção e desenvolvimento de mercado

Atividade 2.3.3. Elaborar diretrizes ou planos de gestão para a produção sustentável e uso dos recursos nativos ou cultivados

Atividade 2.3.4. Elaborar estratégias de marketing e promoção, incluindo alimentos, diversidade e feiras (ver atividade 3.4)

Principais Avanços SEDR/DEX

Componente 3 – Aumento da conscientização e escala

3.1. Identificar e promover melhores práticas para promoção da biodiversidade na diversificação da dieta

Atividade 3.1.1. Identificar boas práticas para a promoção e uso da biodiversidade para a diversificação da dieta e estabelecer uma plataforma portal para documentar estudos de caso sobre experiências dos projetos GEF e outros exemplos que não sejam do GEF

Atividade 3.1.2. Publicação Global revisando boas práticas atuais para a promoção da biodiversidade na diversificação da dieta no início do projeto

Atividade 3.1.3. Desenvolver e disseminar informações / materiais e metodologias para implementar as boas práticas nos locais selecionados pelo projeto

Atividade 3.1.4. Organizar oficinas participativas com os principais interessados, nos locais selecionados e nacionalmente, para rever e aperfeiçoar as boas práticas

Atividade 3.1.5. Realizar treinamentos sobre boas práticas

Atividade 3.1.6. Planejar e implementar boas práticas nos locais selecionados

Atividade 3.1.7. Desenvolver um módulo de treinamento sobre boas práticas para a promoção do uso da biodiversidade para a diversificação da dieta, que possam ser adaptadas para uso em programas de nutrição e saúde nos quatro países do projeto e em outras localidades

Principais Avanços SEDR/DEX

Componente 3 – Aumento da conscientização e escala

3.2. Aumentar a capacidade dos produtores, processadores, usuários e pesquisadores para utilizarem e se beneficiarem da biodiversidade com alto valor nutritivo.

Atividade 3.2.1. Estabelecer competências-chave necessárias entre grupos de interesse relevantes

Atividade 3.2.2. Avaliar as necessidades de treinamento

Atividade 3.2.3. Desenvolver um plano de capacitação, incluindo um plano de ação para implementar os treinamentos

Atividade 3.2.4. Fortalecer parcerias e colaborações e incentivar as trocas sul-sul entre os países parceiros do GEF para compartilhar informações e conhecimentos

Principais Avanços SEDR/DEX

Componente 3 – Aumento da conscientização e escala

3.3. Conduzir campanhas informativas nacionais para promover maior apreciação da biodiversidade como recurso para o desenvolvimento e bem estar.

Atividade 3.3.1. Desenvolver os termos de referência para a força-tarefa para a Campanha Informativa Nacional

Atividade 3.3.2. Identificar a força-tarefa para a Campanha Informativa Nacional

Atividade 3.3.3. Desenvolver Estratégia de Campanha Informativa Nacional

Atividade 3.3.4. Implementar as atividades selecionadas da Estratégia de Campanha Informativa Nacional em escala piloto, incluindo a comunidade alvo selecionada (ver atividade 1.1) e monitorar e avaliar o impacto com uma amostragem relevante da população

Principais Avanços SEDR/DEX

Componente 3 – Aumento da conscientização e escala

3.4. Desenvolver diretrizes para a promoção do uso de alimentos com alto valor nutritivo da biodiversidade local, incluindo processamento, medidas sanitárias e receitas adaptadas ao estilo de vida moderno e baseado em sistemas alimentares tradicionais.

Atividade 3.4.1. Elaborar diretrizes para a melhor utilização, processamento, inocuidade, embalagem, controle de qualidade, marketing, certificação (de comércio justo, eco-rotulagem), promoção

Atividade 3.4.2. Publicar livros de receitas tradicionais com alimentos de alto valor nutritivo oriundos da biodiversidade local e de receitas adaptadas para a vida moderna

Atividade 3.4.3. Publicação global sobre a utilização dos alimentos selecionados de alto valor nutritivo oriundos da biodiversidade local

CADERNOS DE BOAS PRÁTICAS DE MANEJO SUSTENTÁVEL ORGÂNICO

CADERNO DO EXTRATIVISTA

CADERNO TÉCNICO

Nº	ESPÉCIE
1	Açaí de touceira (<i>Euterpe oleracea</i>)
2	Andiroba (<i>Carapa guianensis</i> e <i>C. procera</i>)
3	Babaçu (<i>Orbignya phaleraa</i>)
4	Barbatimão (<i>Stryphnodendron adstringens</i>)
5	Baru (<i>Dipteryx alata</i>)
6	Borracha (<i>Hevea brasiliensis</i>)
7	Buriti (<i>Mauritia vinifera</i> , <i>M. flexuosa</i>)
8	Cajuzinho do cerrado (<i>Anacardium humile</i>)
9	Carnaúba (<i>Copernicia prunifera</i>)
10	Caroá (<i>Neoglasiovia variegata</i>)
11	Castanha do Brasil (<i>Bertholletia excelsa</i>)
12	Copaíba (<i>Copaifera spp.</i>)
13	Erva mate (<i>Ilex paraguaiensis</i>)
14	Espinheira santa (<i>Maytenus ilicifolia</i>)
15	Licuri (<i>Syagrus coronata</i>)
16	Mangaba – (<i>Hancornia speciosa</i>)
17	Murumuru – Amazônia (<i>Astrocaryum murumuru</i>)
18	Pequi (<i>Caryocar brasiliense</i>)
19	Piaçava-do-rio-negro (<i>Leopoldinia piassaba</i>)
20	Pracaxi (<i>Pentaclethra macroloba</i>)
21	Umbu (<i>Spondias tuberosa</i>)

Estratégias de Fortalecimento

- ➔ Oficinas de Boas Práticas de Manejo Sustentável Orgânico;
- ➔ Estratégias de Difusão dos Produtos da Sociobiodiversidade;
- ➔ Fortalecimento das Cadeias de Produção/Distribuição/Consumo de Produtos da Sociobiodiversidade;
- ➔ Inserção dos Produtos da Sociobiodiversidade na Alimentação Nacional;
- ➔ Uso Sustentável da Biodiversidade e Garantia da Segurança Alimentar e Nutricional.

Muito Obrigado

Juliana Ferreira Simões

(juliana.simoes@mma.gov.br)

Diretora do Departamento de Extrativismo – DEX

Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável – SEDR/MMA

DDD (61) Telefone: 2028-1090/1638/1594

Esplanada dos Ministérios, Bloco B, 7º andar, sala 756
70068-900 - Brasília - DF
FAX: 2028-1659